

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E
VALORES MOBILIÁRIOS

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa - método direto

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A Corretora tem apresentado prejuízos recorrentes nos últimos exercícios, com sucessivos aportes de capital realizados por seus cotistas controladores para fazer face as suas necessidades imediatas de caixa. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, está em processo a implementação de plano de recuperação de sua rentabilidade, envolvendo a negociação de parte das atividades da Corretora. A continuidade operacional da Corretora está ligada ao sucesso das medidas estipuladas naquela nota explicativa. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Ênfase

Acordo operacional

Conforme mencionado na nota explicativa nº 22 às demonstrações contábeis, Em 31 de Julho de 2018, foi anunciado o Acordo Operacional da Corretora com a Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ("Guide"), no qual foi negociada a migração da totalidade da carteira de clientes (pessoa física e pessoa jurídica) bem como da posição de custódia (Ativos) da Corretora para a Guide, sujeita à respectiva aceitação pelos clientes. O processo está sendo conduzido junto a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. A documentação relacionada ao "Acordo" foi entregue ao Banco Central do Brasil (DEORF) de Brasília e foi homologado em 19 de setembro de 2018. Nossa opinião não está ressalvada em relação à este assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança e administração da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de dezembro de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2018 e 2017

Valores em milhares de reais

A T I V O	NE	2018	2017
CIRCULANTE		19.457	17.222
DISPONIBILIDADES	4	276	1.253
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5	9.398	10.900
Aplicações no mercado aberto		9.398	10.900
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6	6.705	-
Carteira própria		6.705	-
OUTROS CRÉDITOS		3.004	5.013
Rendas a receber	7	602	323
Negociação e intermediação de valores	8	2.302	4.604
Diversos	9	106	88
(Provisão para outros créditos liquidação duvidosa)		(6)	(2)
OUTROS VALORES E BENS		74	56
Despesas antecipadas		74	56
NÃO CIRCULANTE		806	7.508
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		293	6.969
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6	-	6.244
Vinculados ao Banco Central			6.244
OUTROS CRÉDITOS	9	293	725
Diversos		293	725
INVESTIMENTOS		-	25
Outros investimentos		-	521
(Provisão para perdas)		-	(496)
IMOBILIZADO DE USO	10	375	501
Outras imobilizações de uso		3.486	3.455
(Depreciações acumuladas)		(3.111)	(2.954)
INTANGÍVEL	11	138	13
Ativos Intangíveis		361	206
(Amortização acumulada)		(223)	(193)
TOTAL DO ATIVO		20.263	24.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

MAGLIANO S/A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIARIOS
CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

BALANÇO PATRIMONIAL

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Valores em milhares de reais, exceto prejuízo por ação

P A S S I V O	NE	2018	2017
CIRCULANTE		8.149	8.453
OUTRAS OBRIGAÇÕES		8.149	8.453
Fiscais e previdenciárias	12	326	364
Negociação e intermediação de valores	8	6.935	7.426
Diversas	13	888	663
NÃO CIRCULANTE		360	792
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		360	792
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	360	792
Diversas		360	792
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.754	15.485
Capital:	15	31.972	31.972
De Domiciliados no país		31.972	31.972
Ajustes de avaliação patrimonial		3	6
(Prejuízos acumulados)		(20.221)	(16.493)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		20.263	24.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

MAGLIANO S/A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIARIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Valores em milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	NE	2018	2017
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		638	959
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		638	959
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1	1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		1	1
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		639	960
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(2.402)	(1.896)
Receitas de prestação de serviços	18.a	4.793	3.636
Despesas de pessoal	18.b	(4.454)	(2.758)
Outras despesas administrativas	18.c	(2.768)	(2.381)
Despesas tributárias	18.d	(508)	(417)
Outras receitas operacionais	18.e	805	55
Outras despesas operacionais		(270)	(31)
RESULTADO OPERACIONAL		(1.763)	(936)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(25)	14
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	16	(1.788)	(922)
PREJUÍZO DO SEMESTRE		(1.788)	(922)
Nº de ações	14.a	10.495.475	10.495.475
Prejuízo por mil ações.....R\$		(170,34)	(87,87)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC 1SP 110330/O-6

MAGLIANO S/A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIARIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Valores em milhares de reais

	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	25.372	3	(15.571)	9.804
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	3	-	3
Aumento de capital	6.600	-	-	6.600
Prejuízo do semestre	-	-	(922)	(922)
EM 30 DE JUNHO DE 2017	31.972	6	(16.493)	15.485
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	6.600	3	(922)	5.681

	CAPITAL REALIZADO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	31.972	7	(18.433)	13.546
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	(4)	-	(4)
Prejuízo do semestre	-	-	(1.788)	(1.788)
EM 30 DE JUNHO DE 2018	31.972	3	(20.221)	11.754
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	(4)	(1.788)	(1.792)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS**
Contador CRC 1SP 110330/O-6

MAGLIANO S/A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIARIOS

CNPJ(MF) 61.723.847/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Valores em milhares de reais

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2.018	2.017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do semestre	(1.788)	(922)
Depreciações e amortizações	92	89
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	1
	<u>(1.697)</u>	<u>(832)</u>
Varição de Ativos e Obrigações		
(Aumento) de títulos e valores mobiliários	(211)	(4.665)
(Aumento) de outros créditos	(455)	(3.582)
(Aumento) de outros valores e bens	(54)	(39)
Aumento em outras obrigações	619	3.600
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(41)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(1.798)</u>	<u>(5.559)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienações de:		
Investimentos	25	-
Imobilizado de uso	-	31
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(22)	(194)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investime	3	(163)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela integralização de capital	-	6.600
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-	6.600
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.795)</u>	<u>878</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	11.469	11.275
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	9.674	12.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS**
Contador CRC 1SP 110330/O-6

1. Contexto operacional

A Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários (“Corretora”), foi constituída em 15 de outubro de 1968, por seu sócio fundador Raymundo Magliano, o qual era corretor membro da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, desde 1927 recebendo o título membro de nº 1 quando da transformação para Bolsa de Valores de São Paulo. Ao longo desses 91 anos de atuação no mercado financeiro, a Corretora por meio de seus fundadores e acionistas, procurou elevar cada vez mais o nível de profissionalismo, transparência e divulgação do mercado de valores mobiliários. A Magliano busca o constante aperfeiçoamento e expansão no mercado de valores mobiliários por meio dos diversos programas de divulgação e promoção junto ao público.

A Corretora tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conforme nota explicativa nº 22 em 31 de julho de 2018 foi firmado Acordo Operacional da Corretora com a Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (“Guide”), tendo havido a migração da carteira de clientes (pessoa física e pessoa jurídica) e a posição de custódia (Ativos), migração esta que está em processo de aceitação pelos clientes. O processo está sendo conduzido junto a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. A documentação relacionada ao “Acordo” foi entregue ao Banco Central do Brasil (DEORF) de Brasília, tendo sido homologado em 19 de setembro de 2018.

Esta operação permitirá que a Corretora recupere parte de suas receitas e redução substancial de seus custos, podendo assim obter margem de lucro e fluxo de caixa positivos, revertendo a situação atual em que se encontra.

Até a data da emissão destas demonstrações contábeis o processo ainda não havida sido finalizado.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que incluem as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), normatizações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Banco Central do Brasil (“BACEN”) e da Lei das Sociedades por Ações. Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram adotados, pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo CMN e pelo BACEN, quais sejam:

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Resolução 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos.
- Resolução 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa.
- Resolução 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas.
- Resolução 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.
- Resolução 3.973/11 - Evento subsequente.
- Resolução 3.989/11 - Pagamento baseado em ações.
- Resolução 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.
- Resolução 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico.
- Resolução 4.144/12 - Benefícios a empregados

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para créditos de liquidação duvidosa, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, estimativas da vida útil de determinados ativos, perdas por redução ao valor recuperável, "impairment" de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Corretora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, houve mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada da Instituição pela Administração em 14 de dezembro de 2018.

3. Resumo das principais práticas contábeis adotadas

a) Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

b) Disponibilidades

As disponibilidades são representadas por recursos em moeda nacional, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, apresentando risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em suas respectivas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria "para negociação", são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado. Os classificados na categoria "disponíveis para venda" são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período.

e) Negociação e intermediação de valores

É demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

f) Imobilizado de uso

São registrados pelo custo de aquisição a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas divulgadas pelo BACEN apresentadas na nota explicativa N° 10.

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços;

As provisões são reconhecidas no balanço quando. Há uma obrigação legal, ou constituída, como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem a R\$ 240 no ano. E, a provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Não foram reconhecidos eventuais créditos sobre prejuízos fiscais ou adições temporárias em atendimento à Resolução 3.059/02 do BACEN.

j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias são demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente, da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

k) Lucro (prejuízo) por Ações

Calculado com base na quantidade de ações em circulação na data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Disponibilidades	276	1.253
Caixa	4	5
Depósitos bancários	272	1.248
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9.398	10.900
Letras do Tesouro Nacional	-	10.900
Notas do Tesouro Nacional	9.398	-
Total caixa e equivalente de caixa	<u>9.674</u>	<u>12.153</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez - compromissadas

	2018	2017
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	10.904
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	9.400	-
(-) Rendas a apropriar	(2)	(4)
	<u>9.398</u>	<u>10.900</u>

As operações compromissadas no mercado financeiro, mediante lastro com títulos de renda fixa, são registrados como revendas a liquidar, posição bancada, e pelo seu valor de liquidação, retificado pelo valor das rendas a apropriar.

6. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados em "Títulos Disponíveis para Venda", demonstrados a:

	Vencimento	2018		2017	
		Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Curto prazo					
Carteira Propria		6.702	6.705	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	03/2019	6.702	6.705	-	-
Longo Prazo					
Carteira Propria		-	-	6.238	6.244
Letras Financeiras do Tesouro	03/2019	-	-	6.238	6.244
Total		<u>6.702</u>	<u>6.705</u>	<u>6.238</u>	<u>6.244</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2018, foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, reconhecidos em contrapartida no patrimônio líquido, pelo montante de R\$3 (R\$6 em 2017).

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 não houve reclassificação entre as categorias de títulos e valores mobiliários.

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, a Corretora não realizou transações com instrumentos financeiros derivativos.

Em 30 de junho de 2018, a Corretora não possui posição em margem de garantia.

7. Rendas a receber

	2018	2017
Rendas de serviços prestados	<u>602</u>	<u>323</u>
	<u>602</u>	<u>323</u>

As rendas a receber são decorrentes dos serviços de intermediação de fechamento de contratos de câmbio, taxas de administração sobre o patrimônio dos fundos, clubes e carteiras administradas.

8. Negociação e intermediação de valores

	Créditos		Obrigações	
	2018	2017	2018	2017
Caixas de registro e liquidação	346	-	-	2.123
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	1.320	4.602	6.935	4.982
Operações com ativos financeiros e mercadorias	635	-	-	321
Obrigações p/ neg. intermediação de títulos	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>2.302</u>	<u>4.604</u>	<u>6.935</u>	<u>7.426</u>

As negociações e intermediações de valores correspondem às operações financeiras realizadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa Balcão especificamente as operações efetuadas nos três últimos pregões a serem liquidadas em D+1 e D+3.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros créditos - diversos

Circulante	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais (a)	59	32
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	4	4
Impostos e contribuições a compensar	34	43
Impostos a recuperar	9	9
	<u>106</u>	<u>88</u>
Não circulante	2018	2017
Devedores por depósito em garantia (b)	293	725
	<u>293</u>	<u>725</u>

(a) Adiantamentos e antecipações salariais concedidos a funcionários;

(b) Devedores por depósito em garantia: encontram-se pendentes de julgamento, perante o judiciário, ações promovidas pela Corretora questionando a legalidade de diversos tributos e recursos trabalhistas, tendo sido constituídas as provisões necessárias. Para tanto, a Corretora efetuou depósitos judiciais que são atualizados mensalmente pelo índice SELIC, conforme identificados a seguir:

	2018	2017
IRPJ	293	685
CSLL	-	40
	<u>293</u>	<u>725</u>

10. Imobilizado de uso

	2018			2017	
	Taxa deprec.	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Instalações	10%	258	(239)	19	24
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.189	(1.074)	115	145
Sistema de comunicação	10%	238	(229)	9	14
Sist. processamento de dados	20%	1.257	(1.201)	56	45
Sist. de segurança	10%	11	(8)	3	4
Veículos	20%	533	(360)	173	269
		<u>3.486</u>	<u>(3.111)</u>	<u>375</u>	<u>501</u>

Os veículos são de uso exclusivo e pessoal da Diretoria sendo a depreciação adicionada na base de cálculo do lucro real.

11. Intangível

	2018		2017	
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Software	361	223	138	13
	<u>361</u>	<u>223</u>	<u>138</u>	<u>13</u>

Outros ativos intangíveis correspondem às licenças e direitos de uso de softwares diversos adquiridos, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro destes valores no ativo diferido.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fiscais e previdenciárias

Curto prazo	2018	2017
Imposto e contribuições a recolher	326	364
	326	364

As obrigações fiscais e previdenciárias referem-se aos impostos e contribuições sobre o lucro e as retenções sobre fornecedores, clientes e terceiros a serem recolhidos de acordo com os prazos previstos nas legislações vigentes.

13. Obrigações diversas

Curto prazo	2018	2017
Provisão trabalhista	421	498
Provisões administrativas (a)	467	165
	888	663
Longo prazo	2018	2017
Provisão para passivos contingentes (b)	360	792
	360	792

(a) As provisões administrativas são as obrigações contraídas junto aos fornecedores de serviços, inclusive os de agentes autônomos de investimentos, os fornecedores de materiais e outros fornecedores;

(b) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências (Nota Explicativa nº 15 - contingências).

14. Contingências

14.1. Contingências prováveis

Os processos judiciais em curso, cuja expectativa de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos, foram objeto de constituição da provisão para contingências, sendo a composição de seu saldo a seguir:

Natureza	2018	2017
Outros passivos (a)	360	792
	360	792

(a) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências, no valor de R\$ 360 (R\$ 792 em 2017)

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Valor (R\$)
Saldo em 30 de junho de 2017	792
Adições	-
Baixas	(475)
Atualizações monetárias	43
Saldo em 30 de junho de 2018	360

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.2 Contingencias possíveis

A Corretora não era parte em ações de natureza cível, fiscal e trabalhista envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos.

15. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social é de R\$ 31.972, divididos em 10.495.475 ações, sendo 5.873.094 ações preferenciais e 4.622.381 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital.

Em 30 de março de 2017 foi deliberado aumento capital social de R\$ 25.372 para R\$25.972, mediante a emissão de 377.918 novas ações preferenciais no montante de R\$600, este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 28 de abril de 2017.

Em 29 de maio de 2017 foi deliberado aumento capital social de R\$ 25.972 para R\$ 31.972, mediante a emissão de 3.980.893 novas ações preferenciais no montante de R\$ 6.000, este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 16 de junho de 2017.

16. Demonstração do cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social e composição das contas de resultado

Descrição	IRPJ de 2018	CSSL de 2018	IRPJ de 2017	CSSL de 2017
Resultado antes dos impostos	(1.788)	(1.788)	(922)	(922)
Adições				
Desp. refeição/cartão cred. diretores	39	39	24	24
Depreciação veículos	42	42	50	50
Doações indedutíveis	20	20	20	20
Doações filantrópicas - excesso de limite	6	6	6	6
Outras despesas não dedutíveis	6	6	7	7
Confraternização / Representações	-	-	1	1
Atualização de passivos fiscais contingentes	266	266	25	25
Outras Provisões Temporárias	296	296	-	-
Perda Alienação de Incentivos Fiscais	25	25	-	-
Exclusões				
Reversão Prov. Créd. Liq. Duvidosa	(7)	(7)	(1)	(1)
Reversão de Processo Judicial- IRPJ e CSLL	(192)	(192)	-	-
Atualização de depósitos judiciais	(266)	(266)	(25)	(25)
Apropriação de gastos com diferidos	(27)	(27)	(28)	(28)
(Reversão) provisão Áudio Visual Funcine	(107)	(107)	-	-
Prejuízo fiscal do período	(1.687)	(1.687)	(843)	(843)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2018 a Corretora apresentava prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não reconhecidos em suas demonstrações contábeis no montante de R\$ 20.277 (R\$ 16.839 em 2017) em virtude da ausência de histórico de rentabilidade exigidos pela Resolução 3.355/06.

17. Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o semestre encerrado em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 903 (R\$ 453 em 2017), a qual é considerada benefício de curto prazo.

18. Demonstração do resultado

a) Receitas de prestação de serviços

	2018	2017
Administração de fundos de investimentos	2.124	1.500
Taxa de performance	125	109
Comissões de colocação de títulos	167	71
Corretagem de operações em bolsa	1.857	1.517
Serviços de custódia	500	424
Outros serviços	20	15
	<u>4.793</u>	<u>3.636</u>

b) Despesas de pessoal

	2018	2017
Despesas de honorários	(903)	(453)
Despesas de benefícios	(774)	(539)
Despesas de encargos sociais	(850)	(575)
Despesas de proventos	(1.918)	(1.179)
Despesas de remuneração de estagiários	(9)	(12)
	<u>(4.454)</u>	<u>(2.758)</u>

c) Outras despesas administrativas

	2018	2017
Despesas de energia e gás	(29)	(28)
Despesas de aluguel	(255)	(255)
Despesas de comunicação	(262)	(251)
Despesas de processamento de dados	(711)	(425)
Despesas de promoções e relações públicas	(144)	(26)
Despesas do sistema financeiro	(261)	(230)
Despesas de serviços técnicos especializados	(721)	(859)
Despesas de transporte	(29)	(25)
Despesas de viagens ao exterior	-	(1)
Outras despesas administrativas	(264)	(192)
Despesas de amortização e depreciação	(92)	(89)
	<u>(2.768)</u>	<u>(2.381)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Despesas tributárias

	2018	2017
Despesas de ISS	(172)	(134)
Despesas de COFINS	(227)	(184)
Despesas de PIS	(37)	(30)
Outras despesas tributárias	(72)	(69)
	<u>(508)</u>	<u>(417)</u>

e) Outras receitas operacionais

	2018	2017
Atualização de depósitos judiciais	266	25
Ajustes de liquidação financeira	14	14
Reversão de processo judicial - dívida ativa	192	-
Reversão de perdas de áudio visual	108	16
Variações monetárias ativas	225	-
	<u>805</u>	<u>55</u>

19. Gerenciamento de risco

19.1. Estrutura de gerenciamento de risco

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão na Corretora. Por isso, a Corretora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas e ainda possui 3 comitês não estatutários (Gestão de Risco e de Capital, Sistema de Controles Internos e de Compliance) que reportam a administração. As principais políticas e códigos da Corretora estão disponíveis através da rede mundial de computadores no endereço www.magliano.com.br.

19.2. Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

A Corretora tem aperfeiçoado continuamente seus sistemas tecnológicos voltados ao controle e prevenção de riscos, visando reduzir possíveis perdas, por meio do acompanhamento constante de suas operações.

Os riscos inerentes à atividade são analisados e administrados diretamente pela diretoria acompanhando o controle dos fatores de exposição a riscos de mercado, crédito e institucionais.

19.3. Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de mercado

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela Corretora.

A Corretora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007.

O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

19.4. Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da Corretora honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

A Corretora gerencia o risco de liquidez por meio do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, de um plano de contingência, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Este gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 4090/2012.

19.5. Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Conforme a Resolução CMN nº 3.721/2009, a Corretora considera risco de crédito “a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação”.

Na Corretora, o gerenciamento do risco de crédito consiste na avaliação e no monitoramento de forma contínua da qualidade das operações de crédito, objetivando manter as exposições em níveis considerados aceitáveis pela Alta Administração.

19.6. Estrutura de gerenciamento de capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito da Corretora, o processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pela Corretora, capaz de suportar riscos não sistêmicos. A avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Corretora está sujeita, é monitorado pelo comitê formado pelas áreas de Compliance, Controladoria, Custódia e sob Supervisão do Diretor de operações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas avaliações consideram os objetivos estratégicos da Corretora conforme cenários pré-avaliados. No gerenciamento de capital, a Corretora mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital, e poderá a qualquer tempo convocar os acionistas a realizarem aportes ou reestabelecer planejamento estratégico de curto prazo, decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

19.7. Relatórios de risco de mercado de riscos operacionais

Os relatórios com as descrições das estruturas de gerenciamento dos riscos de mercado e dos riscos operacionais encontram-se disponíveis na Sede da Corretora situada na Avenida Angélica, 2.491 - Consolação, 6º andar, São Paulo - SP.

20. Limites operacionais (Acordo de Basileia)

Em 30 de junho de 2018, a Corretora encontrava-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar.

O índice de Basileia da Corretora em 30 de junho de 2018 é de 61,38% (46,59% em 2017).

	30/06/2018	30/06/2017
Parcela de risco de crédito	322	527
Parcelas de risco de mercado	0,62	0,70
Parcela de risco operacional	1.311	1.390
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	1.634	1.918
Patrimônio de Referência (PR)	11.627	9.661
Fator de risco - 11% sobre o Patrimônio de Referência (PR)	1.003	894
Índice de Basileia (% fator de risco/PRE)	61,38%	46,59%

21. Outras informações

21.1. Administração de Fundos e Clubes de Investimentos e Carteiras Administradas

A Corretora administra Fundos e Clubes de Investimentos e Carteiras Administradas que somados seus respectivos patrimônios em 30 de junho de 2018, totalizaram R\$ 2.538.767 (R\$ 1.845.595 em 2017) e que geraram, no semestre R\$ 2.249 (R\$ 1.609 em 2017) de receita decorrente de taxa de administração. Os Fundos e Clubes e Carteiras administrados estão assim distribuídos:

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Denominação	Patrimônio líquido Administrado 30/06/2018	Patrimônio líquido Administrado 30/06/2017
Fundo de investimento em ações	1.577.591	1.015.261
Clubes de investimento	72.054	81.344
Fundos de investimento financeiro	851.417	716.726
Administração de Carteiras	37.705	32.264
	2.538.767	1.845.595

21.2. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que a Administração, no semestre findo em 30 de junho de 2018, não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes relacionados a Financeira, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

22. Eventos subsequentes

Em 20 de julho de 2018, foi deliberado o aumento do capital social no montante de R\$ 2.000, passando o capital de R\$ 31.972 para R\$ 33.972, mediante a emissão de 1.517.997 novas ações ordinárias e 267.724 novas ações preferenciais. Este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 13 de agosto de 2018.

Em 31 de Julho de 2018, foi anunciado o Acordo Operacional ("Acordo") com a Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ("Guide"), no qual foi negociada os melhores esforços pela Guide e pela Corretora, para a migração da totalidade da carteira de clientes (pessoa física e pessoa jurídica) bem como da posição de custódia (Ativos) da Corretora para a Guide, sujeita à respectiva aceitação pelos clientes. O processo está sendo conduzido junto a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e está em fase de homologação. Neste processo alguns colaboradores da Magliano poderão receber oferta de trabalho da Guide Investimentos para que não haja interrupção do atendimento aos clientes. Com a realização do Acordo, a Magliano focará as suas atividades no setor de administração, custódia e controladoria de fundos de investimentost. A documentação relacionada ao "Acordo" foi entregue ao Banco Central do Brasil (DEORF) de Brasília, tendo sido homologado em 19 de setembro de 2018.

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1 SP 110330/O-6